



## A RELEVANTE CONTRIBUIÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO NA PRÁTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS

Cleidi Strenske – UNIOESTE<sup>11</sup>

Marla Klitzke Kreibich – UNIOESTE<sup>12</sup>

Prof<sup>a</sup>. Orientadora Ellen M. S. Dias – UNIOESTE<sup>13</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a relevante contribuição de projetos de extensão na prática de ensino acadêmico, avaliando o impacto que tais práticas têm na formação do aluno de graduação em Letras, futuro docente e mediador de leitura literária. A motivação para tal trabalho surgiu a partir de um projeto de extensão intitulado “Literatura em debate: ensino, leitura e formação”, promovido e ministrado em módulos por professoras do curso de Letras da UNIOESTE, neste ano de 2017, com o propósito de complementar os conhecimentos sobre conteúdos ligados ao universo literário. Ainda, sobre a avaliação da importância de projetos desta natureza no ensino de Graduação em Letras, nos inspiramos no estudo realizado por Costa e Piva (2015). Por meio de um breve questionário, aplicado no último módulo do projeto, faremos uma análise de como o referido projeto de extensão vem contribuindo para a formação profissional dos acadêmicos de Letras. Como aporte teórico, utilizaremos Koch e Elias (2008), no que se refere à leitura tida como atividade de interação na produção de sentidos, e Solé (1998) em suas estratégias de leitura. Na conclusão, serão apresentados dados opinativos que contemplam a necessidade de implementação e continuidade de projetos de extensão como este.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura; Projeto de extensão; Prática de ensino.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este trabalho surgiu a partir da participação de um projeto de extensão, intitulado “Literatura em debate: ensino, leitura e formação”, que foi proporcionado pelas professoras do curso de Letras da UNIOESTE, no *campus* de Mal. C. Rondon. Tal projeto foi dividido em quatro módulos que trataram sobre técnicas narrativas, literatura hispano-americana, literaturas distópicas e sobre Mário de Andrade e os alemães.

Considerando a relevância dos projetos extencionistas que auxiliam na formação acadêmica, faremos, neste artigo, uma análise sobre a contribuição do referido curso para a prática de ensino dos futuros docentes. Esta análise se deu por meio de questionários que indagaram as motivações dos participantes, e quais foram as suas expectativas. Além disso, foram comparadas as porcentagens de discentes inscritos com as de presenças nos quatro módulos do curso. O objetivo deste estudo é averiguar se houve, ou não, contribuições para os acadêmicos de Letras a partir de dados coletados no último módulo do projeto.

Para tal análise usaremos como aporte teórico, principalmente, Costa e Piva (2015), que realizaram um estudo semelhante sobre os projetos extencionistas, realizado na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), entre os anos de 2007 e 2015 e Solé (1998), no que diz respeito às estratégias de leitura. Pensando na formação acadêmica dos futuros docentes na área de literatura, os conteúdos

<sup>11</sup> Graduanda em Letras na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Marechal Cândido Rondon.

<sup>12</sup> Graduanda em Letras na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Marechal Cândido Rondon.

<sup>13</sup> Doutora em Letras, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP, Campus de São José do Rio Preto - SP.

abordados no projeto de extensão têm como objetivo, “além de auxiliar na formação dos acadêmicos e docentes em atuação, fomentar e difundir a literatura em âmbitos mais amplos” (COSTA; PIVA, 2015, p. 50).

## PROJETO EXTENSIONISTA E VALORIZAÇÃO DA LEITURA

Não são raros os estudos relativos à importância da leitura em nossa sociedade, o assunto tem sido abordado no meio acadêmico e pesquisado constantemente. O cerne deste debate exhibe questões relevantes, que relacionam a leitura com o objetivo derivado desta ação, já que este aspecto é acentuado quando tratamos de formação docente. A complexidade decorre da pluralidade que a literatura apresenta. Além da própria interação entre textos literários, leitor e produção de sentidos de uma obra, “um texto é **construído na interação texto-sujeitos** e não algo que preexista a essa interação. **A leitura é, pois, uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos**” (KOCH e ELIAS, 2008, p. 11, grifos das autoras). O estímulo à prática leitora deve ser constante e integrar estratégias pedagógicas que beneficiam a expansão da mesma. Concomitante a isto, o leitor deve estabelecer relação de reconhecimento sobre o texto, e ser capaz de ativar memórias que auxiliam na sua interpretação: “para o leitor poder compreender, o texto em si deve se deixar compreender e o leitor deve possuir conhecimentos adequados para elaborar uma interpretação sobre ele” (SOLÉ, 1998, p. 71). Outro aspecto abarca concepções que buscam explicar as motivações para a leitura literária. Neste sentido, o projeto extensionista propõe o estudo amplificador instrutivo, incluindo estratégias de abordagem no que se refere ao ensino de literatura. Desta maneira, o trabalho promove conexões entre conhecimentos prévios dos acadêmicos e oferece métodos de abordagem em futuras práticas profissionais. Segundo Costa e Piva (2015, p. 50),

Instigar a leitura literária é certamente atividade que promove a formação de um cidadão com um maior senso crítico, mas sensível às nuances da existência. Para que isso seja estimulado tanto nos ambientes escolares, como nas práticas de lazer, é preciso, muitas vezes, investir na formação de mediadores de leitura. Nesse sentido as instituições acadêmicas podem oferecer suporte para qualificar cada vez mais esses sujeitos atuantes na área da Educação.

No conjunto de fatores que estimula a procura por leitura, há o argumento que estabelece relação entre o contato com variadas narrativas e o desenvolvimento de estratégias promovidas pelo leitor, o que converge na promoção da leitura literária concebida por estudantes universitários. A incitação leitora contribui para o crescimento cognitivo a partir de escolhas de leituras derivadas destas provocações. Para desenvolver a habilidade o ato de ler deve contemplar a compreensão do que se lê a partir das próprias escolhas de leitura. Neste caminho, há necessidade de formular estratégias e hipóteses que favoreçam a assimilação do texto. Para isso o acadêmico busca recapitular conceitos já contemplados e, assim, formula relações entre temáticas e conteúdo teórico. Com base nas teorias apresentadas, o leitor promove e decide o que é relevante e secundário no texto, o que caracteriza a autonomia leitora, pois o processo de leitura é considerado um ato constante de verificação e construção de interpretações. De acordo com Solé (1998, p. 71),

o leitor utiliza para intensificar a compreensão e a lembrança do que lê, assim como para detectar e compensar os possíveis erros ou falhas de compreensão. Estas estratégias são as responsáveis pela construção de uma interpretação para o texto e, pelo fato de o leitor ser consciente do que entende e do que não entende, para resolver o problema com o qual se depara.

Diante disso, a dinâmica de temas e conteúdos do curso instrumentaliza os acadêmicos em suas novas demandas literárias. Além disso, oferece elementos-base para as futuras práticas docentes

devido a esta multiplicidade temática e de modos de abordagem. Originário do importante papel atribuído aos livros e conseqüentemente à literatura, o curso extencionista procurou atender às demandas de educandos que vislumbram a necessidade em princípio ampla e, ainda, difusa, mas, consciente, fundamentada na aproximação entre leitura e ensino de literatura. Portanto, o acadêmico e futuro docente conserva a responsabilidade de proporcionar, facilitar, alavancar e incrementar o desempenho literário na sociedade escolar. Esta responsabilidade é para a escola e/ou universidade e a sociedade, de modo geral, o principal atributo docente no ensino literário. É fundamental que os acadêmicos tenham noções do complexo e ilimitado universo literário, pois o ato de ensinar os eleva à condição de mediadores literários e precursores de valores socioculturais:

Sendo o papel do leitor de cunho social, tudo que é vivenciado em suas interações é importante para a sua formação. Por isso a vivência escolar, primordial nos primeiros anos de existência do ser humano nas sociedades contemporâneas, merece destaque, pois a formação pedagógica do indivíduo é, de certa forma, moldada pela cultura em que este está inserido. (COSTA e PIVA, 2015, p. 51)

Considerando estes aspectos da vivência acadêmica e o objetivo da formação docente, os projetos de extensão universitária formam o enlace de informações entre o conteúdo previsto na grade curricular e componentes abordados nos encontros, e assim produzem uma rede de informações que o acadêmico irá utilizar no decorrer da formação e ofício docente.

## **PROJETO DE EXTENSÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

Para analisar a contribuição do curso de extensão, utilizamos dados coletados no último módulo do projeto. O questionário foi elaborado em forma de tabela com quadros optativos diretos e justificativa, e também indagações sobre quais foram as motivações dos participantes e suas expectativas iniciais. Após a aplicação deste questionário, foi realizada a análise e confronto entre a porcentagem de inscritos e as presenças nos quatro módulos do curso. Estes dados serão apresentados em forma de gráficos subsequentes. Por outro lado, as respostas relativas aos questionamentos “O que motivou você a participar deste curso de extensão?” e “Em geral, o curso supriu suas expectativas?”, serão analisados de forma qualitativa e por meio de reprodução das respostas dos participantes. O estudo objetiva demonstrar, ou não, a contribuição do curso na formação acadêmica e futura prática docente, mas contempla também as opiniões dos acadêmicos participantes em relação ao trabalho extencionista.

Neste sentido, os participantes foram fonte de pesquisa qualitativa e, por meio do cruzamento de informações fornecidas, procurou-se avaliar a natureza das contribuições para a prática de ensino superior. O projeto de extensão “Literatura em debate” foi dividido em quatro módulos, cada módulo foi ministrado por diferentes professoras da UNIOESTE com temas diversificados. Teve início no dia 05 de maio de 2017 e seu término no dia 04 de agosto de 2017, acontecendo em todas as primeiras sextas-feiras do mês. O primeiro módulo tratou sobre as “Técnicas Narrativas: diálogos entre cinema e literatura”; o segundo módulo trabalhou com “Realismo mágico na literatura hispano-americana”; o terceiro módulo abordou o tema “Distopias, literatura juvenil e escola” e o quarto e último módulo discorreu sobre “Mário de Andrade e os alemães”.

É frequente o debate proveniente da sociedade de que a leitura é uma maneira eficaz de aquisição de conhecimento. Estudos oriundos de inúmeras instituições de ensino demonstram a contribuição da leitura de modo geral na formação do indivíduo. As habilidades leitoras são constantemente cobradas, exigências referentes ao cotidiano ou trabalho e também no convívio social. Entretanto, é na formação acadêmica que recebe ênfase. A demanda de leitura entre universitários abarca uma realidade desconhecida até o momento de ingresso na universidade, pois há o contato com

textos teóricos de densidade e complexidade elevadas. Da mesma maneira isto ocorre entre as obras literárias que devem ser apreciadas pelos estudantes. Este contato muitas vezes é dificultado pela própria natureza das obras e pelo conhecimento literário principiante dos estudantes. Diante disto, o participante 1 pontua: “Achei muito proveitosa a oportunidade de conhecer a literatura das outras línguas do curso: Realismo Mágico do Espanhol e a relação de Mário de Andrade com os alemães. Em todos os módulos, as professoras utilizaram vários recursos para exemplificar a teoria que trabalhavam, facilitando a compreensão”. Deste ponto de vista, torna-se válida a participação em aulas temáticas extracurriculares que normalmente possuem o caráter metodológico que contempla o aprofundamento de teorias e expõe estratégias de contato com estas literaturas, incrementando o horizonte de experiências literárias destes acadêmicos. Para que ocorra esta importante troca de paradigmas os alunos são parte determinante neste processo de crescimento – tendo como ponto de partida a efetiva participação em atividades extencionistas – mas as universidades e seus mediadores são os responsáveis pela promoção desta dinâmica de ensino, fomentadores de leitura literária. Neste contexto, o curso de extensão

com variadas temáticas, sempre mantendo o foco no estímulo à leitura literária, além de promover um processo continuado de formação de mediadores de leitura, destacando a importância da leitura para a sociedade. Sabe-se que para que um mediador de leitura possa atuar, em especial um docente, deve-se levar em consideração que no âmbito escolar os formadores necessitam de diversos elementos (COSTA e PIVA, 2015, p. 57)

O envolvimento em atividades acadêmicas fora da grade curricular propicia desenvoltura e evolução nos estudos. A adesão a projetos de extensão com a temática voltada à formação pretendida beneficia a integração ao meio acadêmico, considerando que este tipo de atividade apresenta dinâmicas diferenciadas da prática regular. Para analisar a efetiva contribuição de práticas extencionistas faremos a reprodução de gráfico com fluxo de frequência (Gráfico 1) de cada módulo. Cabe ressaltar que os inscritos no curso eram oriundos de turmas de 1º, 2º, 3º e 4º anos do curso de Licenciatura em Letras, da já referida universidade.

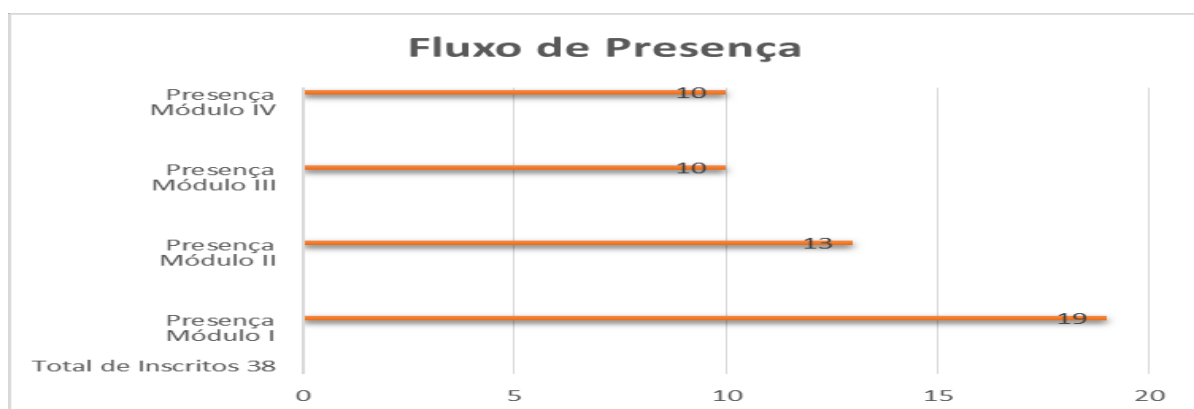


Gráfico 1- Fluxo de presença.

Os dados coletados demonstram que o curso com foco temático em literatura sofreu queda de frequência. Porém, nos três últimos módulos, observa-se a estabilização de participantes. As informações do fluxo de presença apontam que o foco temático em literatura seleciona universitários que buscam suprir conteúdos ligados ao universo literário ausentes na grade curricular regular. O projeto delineou os temas de maneira dinâmica, mantendo diálogo entre a teoria literária e outras

concepções artísticas tais como narrativas fílmicas e produções de artes plásticas, além de relacionar através de textos auxiliares, o contexto histórico às criações literárias, deste modo discuti obras que orbitam no universo literário, circunstância percebida pelo participante 2: “Nos foram apresentados materiais e informações que contribuíram e contribuem na ampliação de nossos conhecimentos tanto em assuntos que serão abordados em nossa graduação como informações adicionais.”. Neste contexto, o acadêmico acumula estratégia de abordagem associadas às obras debatidas, que podem ser acessados em futuras leituras, também se apropria de enunciados e organiza estratégias de aprendizado, refletindo, assim, na formação acadêmica.

Este benefício é apontado pelos participantes do projeto, observado pelo participante 3: “Durante os módulos aos quais participei, pude ouvir sobre obras das quais ainda não estudei, o que me ajudará no momento em que o fizer pelo fato de ter conhecimento de alguns aspectos apontados pelas professoras em relação a essas obras”.

O efetivo envolvimento em cursos extencionistas provoca um elo entre teoria, ministrante, leitura literária e acadêmico, esta dinâmica acarreta o processo de construção conjunta de aquisição de conteúdo. Os encontros possibilitam aos participantes a integração e interação entre as matérias de atividades acadêmicas regulares e a ampliação de capacidades de relacionar informações analíticas contidas na teoria literária.

A coerência temática de cada módulo do curso encaminha o contato entre obras literárias e estudantes, sendo um acréscimo de estímulo à leitura entre os universitários.

Dessa forma, ao participarem ativamente das discussões literárias propostas, enfocando tanto elementos estéticos como temáticos, os participantes se apropriam do universo significado pelas obras, preenchendo suas indeterminações e lacunas em seus horizontes de expectativas. (COSTA e PIVA, 2015, p.53)

Estas circunstâncias identificadas pelos estudantes auxiliam na formação de estratégias para futura prática docente. Para averiguar esta percepção entre os universitários a análise das respostas objetivas é fundamental, pois, a partir destas, é possível traçar um panorama sobre a posição dos estudantes referente à convergência de conhecimentos adquiridos no projeto de extensão acadêmica, ligadas à formação e futura prática profissional. Estes aspectos foram analisados e reproduzidos no gráfico subsequente (Gráfico 2). Outra informação refere-se à contribuição na formação acadêmica, pois conforme aponta o participante 3: “Acredito que a maior contribuição tenha sido a incitação para a pesquisa dos assuntos abordados de maneira mais profunda, visto que os temas são muito bons e abrangentes”. Do mesmo modo, os alunos percebem o valor do projeto em futuras práticas docentes, como descreve o participante 1: “Os temas de todos os módulos permeiam os conteúdos que os professores devem dominar, como a literatura infantojuvenil (módulo distopias) e a literatura brasileira (Mário de Andrade)”.

## Contribuição para formação e prática docente

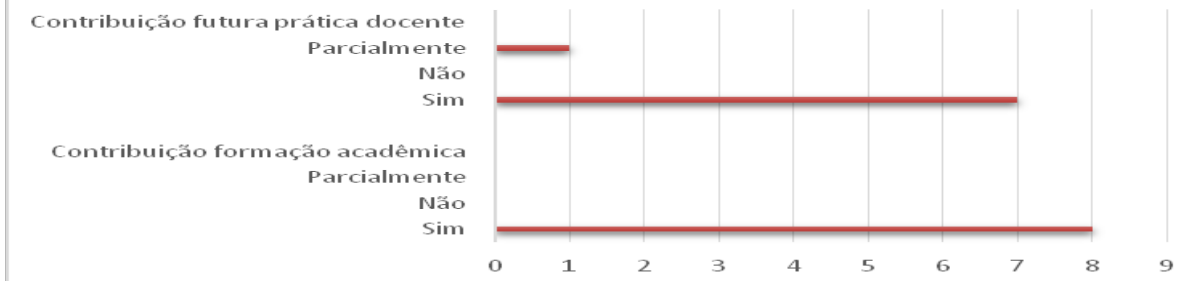


Gráfico 2- Contribuição formação e prática docente.

O interesse no contato com variados textos literários e a familiaridade com teoria para a leitura de obras diversas são explorados no trabalho extencionista e exercem pressão sobre as estratégias que os universitários irão utilizar em sua formação acadêmica e prática docente futura. Incitar a leitura promove estudantes conscientes de suas atividades instrutivas. Além disso, o cruzamento de informações entre a tabela do fluxo de presença e o gráfico sobre a contribuição acadêmica e para a futura prática docente demonstra o interesse de alunos que objetivam suprir as lacunas existentes no ensino regular de literatura do curso de Letras.

Daf decorrem expectativas sociais e profissionais em torno da prática docente como agente precursor, fomentador de leitura. Assim, esperamos que o professor seja capaz de oferecer ao aluno estratégias que possam aproximá-lo da leitura positiva e de qualidade, levando a construir estratégias a exemplo do que aponta Solé (1998, p. 73 – 74).

2. Ativar e aportar à leitura os conhecimentos prévios relevantes para o conteúdo em questão. Que sei sobre o conteúdo do texto? Que sei sobre conteúdos afins que possam ser úteis para mim? Que outras coisas sei que possam me ajudar: sobre o autor, o gênero, o tipo de texto...? [...]
6. Elaborar e provar inferências de diverso tipo, como interpretações, hipóteses e previsões e conclusões. Qual poderá ser o final deste romance? Que sugeriria para resolver o problema exposto aqui? Qual poderia ser – por hipótese – o significado desta palavra que me é desconhecida? Que pode acontecer com este personagem?

A instrumentação de profissionais que possam trabalhar as obras literárias, bem como estratégias de abordagem dinâmicas é fundamental, pois é evidente o papel do professor como mediador no processo de orientação literária dos educandos. Assim, o caminho para a aquisição de prática leitora e conhecimentos de pressupostos de estudos literários torna-se alicerce na formação docente, solidifica o conhecimento e proporciona consciência literária. Neste sentido, o curso “Literatura em debate” propiciou o contato e aquisição de aprendizado multiplicador de leituras, princípios assimilados pelos universitários em formação, como esclarece o participante 5: “Interesse por literatura e sua intertextualidade. Recolher material e ideias para futuras práticas docentes”. Fundamentado na importante atribuição que a sociedade outorga aos livros, e conseqüentemente à literatura, é indispensável que o futuro professor tenha contato com o máximo de conceitos e obras literárias, pois é desta prática que deriva a obtenção de fundamentos teóricos para abordagem da literatura em sua futura prática docente. Estas experiências, além de potencializar as próprias estratégias de aprendizado, também aproximam o aluno de informações relevantes que orbitam no ilimitado mundo literário, percebido pelos estudantes como essencial para vivência acadêmica, algo imprescindível para o exercício profissional do docente, conforme aponta o participante 5: “A relação entre a obra e outros



textos que retomam temáticas semelhantes pode ser adaptada em futuras práticas em sala de aula.” Para Costa e Piva essa intervenção deve ser constante:

A função do mediador de leitura, que pode colaborar para estabelecer os vínculos necessários, precisa ser constantemente desenvolvida, e nesse aspecto, acredita-se que proporcionar cursos extensionistas tanto para profissionais da educação, como para a comunidade em geral, irá auxiliar para promover sujeitos leitores mais capazes, que poderão também serem atuantes na formação de novos leitores (COSTA e PIVA, 2015, p. 51-52).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos de extensão são instrumentos valiosos para a formação de futuros docentes que buscam, além da formação acadêmica, um caminho diferente no qual poderão futuramente se destacar na sua área profissional, pois esses cursos extracurriculares oferecem para os universitários conhecimentos mais aprofundados sobre a literatura. A prática literária é fundamental no exercício docente. O presente trabalho demonstrou que o interesse por literatura é acentuado para alguns acadêmicos, como verificado no gráfico 1 sobre o “fluxo de participantes”. Quanto às contribuições para a formação docente, os alunos apontam por meio de suas descrições que identificam potenciais contribuições na futura profissão. Além disso, a análise do gráfico 2 ratifica a expressiva contribuição da prática extensionistas sobre a responsabilidade de ensino de literatura no ofício docente, que também reflete na formação de promotores literários conscientes.

Do mesmo modo, por meio dos depoimentos, verificou-se que os acadêmicos valorizam as temáticas contidas nos módulos, visto que muitas delas não estão presentes nas grades curriculares da graduação, o que permite que estes alunos adquiram destrezas em suas futuras abordagens literárias, bem como, contemplando o aprofundamento dos estudos na graduação. Os acadêmicos identificam as contribuições do modelo e da dinâmica empregados nos módulos, que inserem conceitos e teorias de forma eficaz, como verificado nos depoimentos transcritos ao longo de nossas análises.

É perceptível, que o participante do projeto de extensão pôde preencher algumas lacunas deixadas pelo curso de Letras em relação à literatura, o que contribui para a formação destes acadêmicos fornecendo maior aporte teórico-prático no contato com conteúdos literários diversos. Diante disso, podemos concluir que os projetos de extensão, como este que foi analisado, são extremamente significativo e essenciais, uma vez que estas aulas temáticas abrangem o aprofundamento de teorias e expõem estratégias diferentes das já estudadas pelos universitários.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Cibele Hechel Colares da; PIVA Mairim Linck. *Leitura E Literatura: Buscando Novos Caminhos*. Jacarezinho-PR: Claraboia: Revista do Curso de Letras da UENP, 2015. p.49-58.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2.ed. 2.reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6.ed. – Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 70-75.